

Segurança ABAP – Parte III – Virus Scan Interface (VSI)

22/08/2012 10:00

Fala, bando de morto-vivo! Admito que demorei, mas estou aqui de volta pra seguir esta série. Pois bem, com o assunto “vulnerabilidades ABAP” esgotado, desta vez vou falar um pouco sobre a interface que dá suporte à proteção contra vírus do SAP, a *Virus Scan Interface (VSI)*.



AS DEFINIÇÕES DE VÍRUS FORAM IGNORADAS

“O QUE? O SAP TEM ANTI-VÍRUS?”

Na verdade não tem. O que vem instalado no SAP é apenas uma interface, chamada **NetWeaver Virus Scan Interface (NW-VSI)**, que faz o meio de campo entre código ABAP ou Java e o programa anti-vírus de verdade. O programa anti-vírus específico deve ser escolhido pelo cliente e é fornecido por parceiros certificados da SAP.

A maior parte do trabalho aqui fica com o Basis, que tem que instalar o servidor de anti-vírus e fazer todas as configurações correspondentes. Uma vez que tudo esteja no lugar, a parte ABAP é bem simples: basta verificar os arquivos usando os métodos da classe CL_VSI, que como dá pra ver abaixo, usa o padrão *singleton*.

```
* Busca instância do scanner
DATA: lo_scanner TYPE REF TO cl_vsi.

CALL METHOD cl_vsi=>get_instance
EXPORTING
  if_profile          = '/MEU_PACOTE/MINHA_APLICACAO'
IMPORTING
  eo_instance         = lo_scanner
EXCEPTIONS
  profile_not_active = 1
  OTHERS             = 2.
```

```

CASE sy-subrc.
  WHEN 0.
    * Tudo certo com a interface
  WHEN 1.
    * O antivírus está desabilitado para a aplicação /MEU_PACOTE/MINHA_APLICACAO.
    * Aqui, a SAP recomenda exibir o erro com a mensagem da exceção se o
    * escaneamento anti-vírus for obrigatório.
  WHEN OTHERS.
    * Este caso é sempre um erro, e a SAP também recomenda que seja sempre usada
    * a mensagem da exceção.
ENDCASE.

```

O nome /MEU_PACOTE/MINHA_APLICACAO deve ser fornecido pelo Basis, que vai fazer a configuração desse perfil na transação VSCANPROFILE. Com a instância da CL_VSI na mão, é só chamar o método que faz o escaneamento e avaliar o retorno.

```

DATA: lv_scanrc TYPE vscan_scanrc,
      lv_data   TYPE xstring,
      lv_text   TYPE string.

* A variável LV_DATA aqui deve receber o conteúdo do arquivo a ser escaneado

CALL METHOD lo_scanner->scan_bytes
  EXPORTING
    if_data      = lv_data
  IMPORTING
    ef_scanrc    = lv_scanrc
  EXCEPTIONS
    not_available      = 1
    configuration_error = 2
    internal_error     = 3
    OTHERS             = 4.

* Se o SY-SUBRC voltar diferente de 0 aqui, é erro da VSI
IF sy-subrc <> 0.
  * MESSAGE...
  * EXIT.
ENDIF.

* Para cada valor de LV_SCANRC retornado pelo SCAN_BYTES, existe um texto
* correspondente que pode ser buscado com o GET_SCANRC_TEXT. Se voltar 0,
* nenhum vírus
lv_text = cl_vsi=>get_scanrc_text( lv_scanrc ).

WRITE: / 'Resultado do escaneamento:',
       / 'Return code: ',           lv_scanrc,
       / 'Descrição: ',            lv_text.

```

Além do SCAN_BYTES, existem dentro da classe CL_VSI os métodos SCAN_FILE para escanear arquivos no *application server*, e também o SCAN_ITAB, que escaneia uma tabela interna.

Eu particularmente nunca vi VSI ser aplicada em nenhum projeto/cliente, mas é óbvio que pode ser algo útil. A própria [documentação da SAP](#) sobre o assunto sugere que a VSI pode ser útil em aplicações que envolvam o recebimento de arquivos externos de usuários, como por exemplo uma interface de HR que recebe currículos de candidatos para uma seleção através da internet. É claro que é uma coisa que nem sempre vai ser usada, mas é bacana saber que existe.

Tenho que assumir que esse foi um post meio enchedor de linguíça, mas acontece que a chibata está cantando pro meu lado no trampo, então não está muito fácil de parar e escrever. Na sequência desta série, prometo falar de algo mais interessante que é o suporte a criptografia e assinaturas digitais dentro do SAP. Até lá.

Comentários

Hector — 14/05/2013 15:51

Bom post, pena que zombie não consegue abrir foto da festa, pois ao invés disso ele passa a noite debugando !!

Custodio — 23/08/2012 00:08

Fui usar essa classe uma vez, o Dev Leader falou “precisa nao, ninguem vai ‘upar’ arquivo com virus”



Mauricio Cruz — 22/08/2012 13:05

Curti o post. Complementando o assunto com o que eu sei sobre VSI: por mais bizarro que possa parecer, eu tive contato com um time de indianos experts em segurança no SAP, e o guide dos caras era usar SEMPRE a VSI quando um prog ABAP tiver acesso a arquivos externos. Para eles, o esquema é deixar tudo codificado, pra funcionar automático quando (se) o cliente implementar a VSI.

Meio extremista, mas cada um faz o que quiser, falae 🤪